

Revista **1ª** EVOLUÇÃO



Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Vilma Maria da Silva

Andreia Fernandes de Souza

Organização:

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Colunistas:

Adeilson Batista Lins

Isac Chateaufeuf

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Adriana Pereira Santos da Silva
Alexandre Passos Bitencourt
Andreia Pereira dos Santos
Daniel Leopoldo Moreira Barbosa
Daniela Proença Verly da Silva
Fátima Tomás Dias dos Santos Gama
Francineide de Oliveira Ferreira
Gláucia Paula da Silva

Maria Angela Ferreira Oliveira
Maria de Lourdes Ferreira Da Silva
Nilma Aparecida Gonçalves Bernardes
Rebeca dos Santos Faria
Ricardo José Ferreira de Carvalho
Rosinalva de Souza Lemes
Vilma Cavalcante Sabino da Silva

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 5, n. 49 (fev. 2024). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2024. 122 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2675-2573.rpe.49

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.49>



São Paulo | 2024

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Antônio Raimundo Pereira Medrado
Isac Chateaneuf
José Wilton dos Santos
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profª. Esp. Ana Paula de Lima
Profª. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profª. Dra. Denise Mak
Prof. Dr. Isac Chateaneuf
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profª. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profª. Esp. Mirella Clerici Loayza
Profª. Dra. Thais Thomaz Bovo

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins
Prof. Dr. Isac Chateaneuf

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado
Vilma Maria da Silva
Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>
<https://pixabay.com>
<https://www.pngwing.com>
<https://br.freepik.com>

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as) e autores(as) independentes**;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

Filiada à:



Produzida com utilização de softwares livres



05 EDITORIAL

Antônio R. P. Medrado

06 **Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes**

Isac dos Santos Pereira

07 **Ciência, Tecnologia & Sociedade**

Adeilson Batista Lins

4 ANOS EVOLUINDO COM VOCÊ!



ARTIGOS

- | | |
|---|-----|
| 1. INCLUSÃO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA PELA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL
ADRIANA PEREIRA SANTOS DA SILVA | 11 |
| 2. PROJETO DUARTE: UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA INOVADORA COM PROJETOS DE TRABALHO
ALEXANDRE PASSOS BITENCOURT | 23 |
| 3. O PAPEL DA ESCOLA NA PERPETUAÇÃO OU RUPTURA DE ESTEREÓTIPOS RELATIVOS AO GÊNERO
ANDREIA PEREIRA DOS SANTOS | 31 |
| 4. PRÁTICAS INCLUSIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
DANIEL LEOPOLDO MOREIRA BARBOSA | 37 |
| 5. EDUCAÇÃO INCLUSIVA E AÇÕES PROMOTORAS DE IGUALDADE
DANIELA PROENÇA VERLY DA SILVA | 45 |
| 6. A INFLUÊNCIA DE FACTORES PSICOSSOCIAIS NO DESEMPENHO ESCOLAR
FÁTIMA TOMÁS DIAS DOS SANTOS GAMA | 51 |
| 7. EDUCAÇÃO ESPECIAL: INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA DOCENTES
FRANCINEIDE DE OLIVEIRA FERREIRA | 63 |
| 8. O PAPEL TRANSFORMADOR DAS TECNOLOGIAS NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
GLÁUCIA PAULA DA SILVA | 67 |
| 9. GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA COMO FERRAMENTA PARA A MELHORIA DO PROCESSO EDUCACIONAL
MARIA ANGELA FERREIRA OLIVEIRA | 71 |
| 10. AS CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA AO LONGO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL
MARIA DE LOURDES FERREIRA DA SILVA | 77 |
| 11. AS PRÁTICAS DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL
NILMA APARECIDA GONÇALVES BERNARDES | 87 |
| 12. TRAUMAS BUCOMAXILOFACIAIS DECORRENTES DE TRAUMAS ESPORTIVOS
REBECA DOS SANTOS FARIA /ORIENTADOR: WALTER PAULESINI JÚNIOR | 95 |
| 13. A MATEMÁTICA EM MOVIMENTO UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR
RICARDO JOSÉ FERREIRA DE CARVALHO | 103 |
| 14. ESTRATÉGIAS DE INCLUSÃO PARA CRIANÇAS COM TEA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
ROSINALVA DE SOUZA LEMES | 109 |
| 15. A IMPORTÂNCIA DA PSICANÁLISE DOS CONTOS DE FADAS DESDE A INFÂNCIA
VILMA CAVALCANTE SABINO DA SILVA | 115 |

O PAPEL TRANSFORMADOR DAS TECNOLOGIAS NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

GLÁUCIA PAULA DA SILVA¹

RESUMO

O artigo aborda a importância da tecnologia na educação especial, especialmente durante a pandemia, destacando a educação inclusiva digital como um tema relevante. Enfatiza que a escola desempenha um papel crucial no desenvolvimento e interação das crianças, incluindo aquelas com necessidades especiais, que brincam, aprendem e trocam experiências com os outros. Durante o período de isolamento, as famílias tiveram que se adaptar para atender às demandas da educação remota, utilizando recursos tecnológicos não apenas como distração, mas também como ferramentas de aprendizado para incluir as crianças no ensino à distância. Profissionais da educação se uniram às famílias para fornecer os recursos básicos necessários para a participação das crianças em atividades de inclusão na escola.

Palavras-chave: Educação Infantil; Educação Especial; Inclusão; Tecnologias Educacionais; Pandemia;

INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 impôs desafios significativos à educação, destacando a importância da tecnologia na promoção da inclusão e acessibilidade na educação especial. Este artigo científico explora essa questão, motivado pela dificuldade em estabelecer conexões eficazes com os estudantes durante o período de distanciamento social. Com a transição abrupta para o ensino remoto, educadores e famílias viram-se obrigados a adotar uma variedade de plataformas e ferramentas digitais, como WhatsApp, Google Meet, mensagens de texto e e-mail, para viabilizar o acesso e a participação dos alunos nas aulas.

Nesse contexto, a adaptação e atualização dos educadores tornaram-se imperativas para inovar no formato das aulas e transformar seus lares em ambientes

educacionais. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) emergiram como protagonistas nesse processo, fornecendo não apenas recursos tecnológicos, mas também oportunidades de aprendizado e interação para crianças e suas famílias. A utilização de vídeos, materiais impressos e comunicação via WhatsApp facilitou o engajamento dos alunos e despertou seu interesse pelo aprendizado.

Além disso, as TICs ofereceram possibilidades de aprendizado remoto de alta qualidade, permitindo que os estudantes acessassem conteúdos educacionais de forma flexível, seja em casa ou em outros ambientes. Este artigo analisa como as TICs se tornaram essenciais para a educação especial durante a pandemia, proporcionando novas formas de ensino e aprendizado que transcendem as barreiras físicas e promovem a inclusão de todos os alunos.

¹ Pedagoga pela Faculdade Unicapital; Pós-graduada em Psicopedagogia pela Universidade Anhuera. Atua como professora na prefeitura Municipal de São Paulo e na Prefeitura Municipal de Itaquaquecetuba.

JUSTIFICATIVA

A justificativa para este artigo científico repousa na importância crucial das tecnologias para a inclusão das crianças com necessidades especiais durante o contexto da pandemia de COVID-19. Ao contrastar com eventos passados, como a gripe espanhola de 1920 e a gripe H1N1 em 2009, percebemos que a atual pandemia impôs desafios assustadores e avassaladores, afetando profundamente a educação.

Notavelmente, enquanto existem estudos sobre a mutação do vírus, há uma lacuna significativa em pesquisas sobre a interseção entre educação, tecnologia e as especificidades das crianças com necessidades especiais. Esta lacuna destaca a necessidade premente de investigação para fornecer insights valiosos aos professores e educadores, capacitando-os a superar as dificuldades enfrentadas durante a transição para o ensino remoto.

Os desafios compartilhados pelos professores ao longo desse processo não apenas evidenciam a necessidade de adaptação, mas também revelam uma oportunidade única para elevar a qualidade do ensino público. Este artigo visa contribuir para a construção de conhecimento nesse cenário, oferecendo novas perspectivas e estratégias de trabalho que beneficiarão não apenas os alunos com necessidades especiais, mas também aqueles considerados normais, que demonstram curiosidade e interesse nas tecnologias. Ao abordar essas lacunas de pesquisa, este trabalho pretende ampliar o repertório dos educadores, promovendo uma educação mais inclusiva e eficaz no contexto atual.

TEMA

O Papel Transformador das Tecnologias na Promoção da Inclusão e Acessibilidade na Educação Especial: Desafios e Oportunidades durante a Pandemia de COVID-19.

PROBLEMA

O problema abordado neste artigo científico é a necessidade de compreender o

papel das tecnologias na promoção da inclusão e acessibilidade na educação especial, especialmente durante a pandemia de COVID-19. A transição abrupta para o ensino remoto trouxe consigo desafios significativos para educadores, alunos e suas famílias, destacando a importância de explorar como as tecnologias podem ser utilizadas de forma eficaz para garantir a participação e o aprendizado de todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais. Nesse contexto, surgem questões sobre quais estratégias e recursos tecnológicos podem ser mais eficazes na promoção da inclusão, como superar as barreiras de acessibilidade digital e como mitigar as disparidades de acesso às tecnologias entre os alunos. Este problema busca direcionar a pesquisa para identificar oportunidades de melhorias e inovações na prática educacional, visando garantir uma educação mais equitativa e inclusiva para todos os alunos, mesmo em tempos de crise como a pandemia de COVID-19.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo foi baseada na observação e análise das práticas educacionais durante a pandemia de COVID-19, com ênfase na utilização de tecnologias para promover a inclusão e acessibilidade na educação especial. A coleta de dados ocorreu por meio de múltiplos métodos, incluindo levantamento de informações em noticiários, análise de relatórios escolares e realização de entrevistas com professores e gestores educacionais.

Os participantes da pesquisa incluíram professores, alunos e seus responsáveis, que receberam notebooks e tablets para dar continuidade aos estudos durante o período de distanciamento social. O desafio enfrentado foi a necessidade de atualização e capacitação para utilizar efetivamente esses novos recursos tecnológicos, os quais eram pouco explorados anteriormente devido à predominância do uso de lousas tradicionais.

A metodologia remota e funcional adotada consistiu em orientar e instruir os pais para garantir que as aulas fossem conduzidas de maneira prazerosa, eficaz e personalizada em cada encontro. As atividades foram organizadas de forma diversificada, incluindo aulas pelo Google Meet através do Google Sala de Aula, leituras em vídeos, aulas gravadas, ao vivo e material impresso

Para os alunos que não tinham acesso às aulas remotas, foram preparados materiais impressos, como livros didáticos e roteiros de atividades. Estes últimos foram elaborados para proporcionar 15 dias de estudo, com explicações detalhadas, materiais complementares e atividades. A entrega desses materiais foi realizada de forma adaptada, incluindo visitas domiciliares quando necessário, garantindo a segurança dos envolvidos e a efetiva continuidade dos estudos.

Além disso, os professores buscaram interagir com os alunos ausentes das aulas online por meio de ligações telefônicas, oferecendo suporte e esclarecendo dúvidas com uma abordagem sensível e atenta às necessidades individuais de cada estudante. Essa abordagem metodológica permitiu compreender os desafios enfrentados e as estratégias adotadas para promover a inclusão e acessibilidade na educação especial durante a pandemia, contribuindo para uma análise abrangente e detalhada do tema em questão.

DESENVOLVIMENTO:

O desenvolvimento deste artigo se baseia na análise e discussão do papel transformador das tecnologias na promoção da inclusão e acessibilidade na educação especial, especialmente durante o período desafiador da pandemia de COVID-19. Inicialmente, destaca-se a importância da educação inclusiva como resposta ao fim da segregação e exclusão das pessoas com necessidades especiais, evidenciando a valorização da socialização e inserção desses indivíduos em ambientes educacionais regulares e diversos.

Ferreira (2018) ressalta que a efetivação da educação inclusiva requer o apoio da escola, bem como uma compreensão clara de seu papel no processo. É fundamental aplicar os pilares da educação de forma a subsidiar uma prática educacional eficaz e inclusiva, garantindo que todos os alunos tenham acesso ao mesmo material educacional, adaptado às suas necessidades individuais, sem discriminação.

Durante a pandemia, as tecnologias da informação e comunicação (TICs) desempenharam um papel fundamental na manutenção do elo entre a escola, os alunos e suas famílias. Através de recursos multimídia, como o Google Meet e vídeos educativos, foi possível aproximar-se das crianças e garantir a continuidade das atividades escolares, mesmo à distância. No entanto, é importante reconhecer que nem todas as crianças tiveram acesso igualitário a esses recursos, exigindo o emprego de estratégias alternativas, como materiais impressos com as atividades propostas nas plataformas digitais.

Destaca-se também o impacto positivo das tecnologias interativas, como aplicativos e vídeos (como o TikTok), na participação das crianças, inclusive aquelas com necessidades especiais ou deficiência intelectual, promovendo um aprendizado significativo e interativo.

Além disso, é essencial mencionar a relevância do Plano Nacional de Educação Especial numa Perspectiva Inclusiva, que busca garantir a inclusão de todos os indivíduos, independentemente de suas necessidades, no ensino regular. Este plano representa uma visão inovadora e transformadora, rompendo com o paradigma da segregação e promovendo a autonomia e independência das pessoas com deficiência.

Esses aspectos abordados no desenvolvimento do artigo evidenciam a complexidade e a importância do uso das tecnologias na promoção da inclusão e acessibilidade na educação especial, especialmente diante dos desafios apresentados pela pandemia de COVID-19.

OBJETIVO GERAL

Identificar as dificuldades enfrentadas por crianças com necessidades especiais e suas famílias que não têm acesso às tecnologias de informação durante o período de ensino remoto, especialmente durante a pandemia de COVID-19.

Observar o impacto da falta de acesso às tecnologias na participação e aprendizado dessas crianças dentro do contexto da educação inclusiva.

Analisar as estratégias alternativas adotadas pelas escolas e educadores para garantir a inclusão e acessibilidade das crianças com necessidades especiais, mesmo sem acesso às tecnologias de informação.

Investigar as oportunidades e desafios apresentados pela utilização das tecnologias na promoção da inclusão e acessibilidade na educação especial, especialmente durante períodos de crise como a pandemia de COVID-19.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Investigar as dificuldades enfrentadas da falta de acesso às tecnologias de informação na participação e aprendizado de crianças com necessidades especiais durante o período de ensino remoto, especialmente durante a pandemia de COVID-19.

Aprimorar a utilização das tecnologias de informação na promoção da inclusão e acessibilidade na educação especial, visando superar as dificuldades identificadas e maximizar as oportunidades de aprendizagem para todas as crianças.

CONCLUSÃO

Diante dos desafios impostos pela pandemia de COVID-19 à educação especial, fica evidente o papel transformador das tecnologias na promoção da inclusão e acessibilidade. A transição para o ensino remoto exigiu adaptações significativas por parte de educadores, famílias e alunos, destacando a importância das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nesse processo.

A utilização de plataformas digitais, como Google Meet, WhatsApp e vídeos

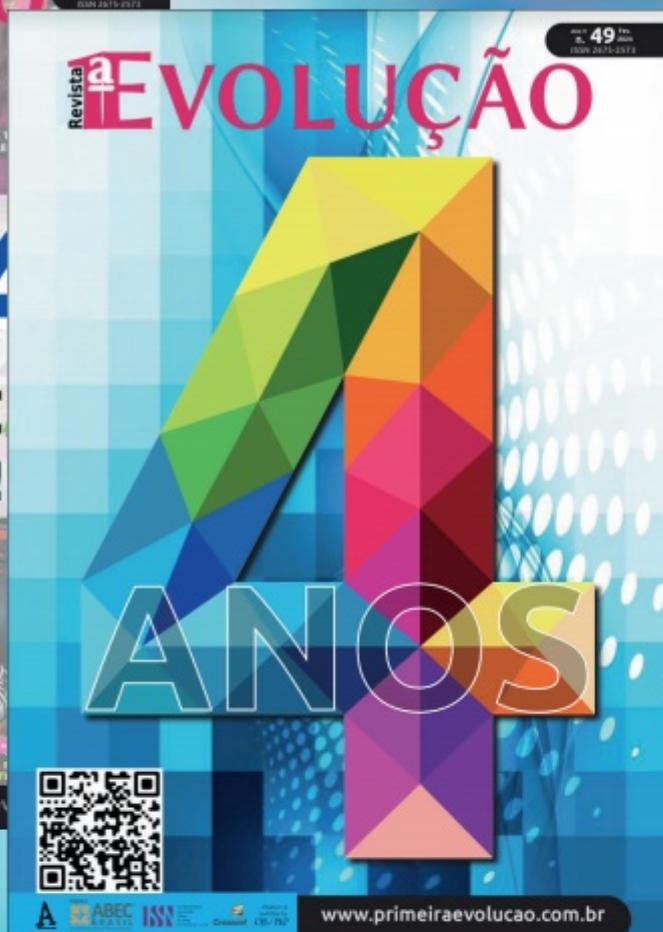
educativos, permitiu a continuidade das atividades escolares, promovendo o engajamento e o interesse dos alunos, inclusive daqueles com necessidades especiais. Contudo, é crucial reconhecer as disparidades no acesso a essas tecnologias e a necessidade de estratégias alternativas, como materiais impressos, para garantir uma educação inclusiva.

A análise do impacto positivo das tecnologias interativas, aliada ao Plano Nacional de Educação Especial numa Perspectiva Inclusiva, ressalta a importância de abordagens inovadoras e transformadoras. A busca por equidade no acesso às tecnologias de informação e a compreensão das dificuldades enfrentadas por crianças e suas famílias são objetivos essenciais para promover uma educação mais inclusiva.

Assim, este estudo contribui para a construção de conhecimento ao identificar as oportunidades e desafios apresentados pelas tecnologias na educação especial durante a pandemia. Ao aprimorar a utilização das TICs, superando as barreiras identificadas, podemos garantir uma educação mais equitativa, eficaz e acessível para todas as crianças, independentemente de suas necessidades, promovendo, assim, a verdadeira inclusão no contexto educacional.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- MANTOAN, Maria Teresa Egler. **Inclusão Escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2006.
- MANTOAN, Maria Tereza Eglér. **O desafio das diferenças nas escolas.** São Paulo: Vozes, 2013.
- Diversidade como paradigma de ação pedagógica na Educação. R. E. Carvalho. In: **Revista da Educação Especial**. MEC/SEESP. Out. 2005.
- Flexibilização Curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência.** E. Lopes, PDE, Universidade Estadual de Londrina. Paraná. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/786-2.pdf>. Acesso em: 28.Ago.2022.
- Resolução CNE/CEB Nº 2. Art. 5º, Inciso III, MEC. 2001.
- Parâmetros Curriculares Nacionais:** Adaptações Curriculares/Sec. de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.
- Resolução CNE/CEB nº 04/2009** e Parecer CNE/CEB nº 13/2009 http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf. Acesso em 31.Ago.2022
- POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.** portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. acesso em 31.Ago.2022.



ORGANIZAÇÃO:
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

- Adriana Pereira Santos da Silva
- Alexandre Passos Bitencourt
- Andreia Pereira dos Santos
- Daniel Leopoldo Moreira Barbosa
- Daniela Proença Verly da Silva
- Fátima Tomás Dias dos Santos Gama
- Francineide de Oliveira Ferreira
- Gláucia Paula da Silva
- Maria Angela Ferreira Oliveira
- Maria de Lourdes Ferreira Da Silva
- Nilma Aparecida Gonçalves Bernardes
- Rebeca dos Santos Faria
- Ricardo José Ferreira de Carvalho
- Rosinalva de Souza Lemes
- Vilma Cavalcante Sabino da Silva



doi <https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.49>

Produzida com utilização de softwares livres



Platform & workflow by OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

